

ANEXO B

OFERTA DE DISCIPLINA PARA 1º SEMESTRE LETIVO/2018

1. IDENTIFICAÇÃO

- NOME DA DISCIPLINA: Integridade Acadêmica
- PROFESSORA COORDENADORA: Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa
- PROFESSORES CONVIDADOS: a definir.
- CARGA HORÁRIA TOTAL: 2 créditos (32 horas-aula)
- PERÍODO (data de início e término): 02/04/2018 a 25/06/2018.
- HORÁRIO: segundas-feiras, das 14:30 – 17:30.
- VAGAS PARA ALUNOS REGULARES: 42.
- VAGAS PARA ALUNOS ESPECIAIS: 00.
- LOCAL: FO-UFG

2. OBJETIVO:

Adotar uma postura comprometida com as boas práticas acadêmicas; colaborar para disseminação da postura ética e prevenção de más condutas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

3. EMENTA:

Ética e integridade, más condutas acadêmicas, comitês de ética em pesquisa humana e em uso de animal, regulamentação do Comitê de Integridade Acadêmica.

4. CRONOGRAMA

A definir.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS:

O processo ensino-aprendizagem fundamenta-se no "team based learning".

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:

O(a) pós-graduando(a) será avaliado quanto à assiduidade e pontualidade, apresentação das tarefas no tempo determinado e participação nas discussões. A avaliação será feita pelos docentes e pelos pares, além de auto-avaliação.

A verificação do rendimento acadêmico será realizada de acordo com o Regulamento do Programa de Pós-Graduação da FO/UFG (Resolução CEPEC 1487/2017 Art. 35 e Norma CPG_PPGO no.03-2017. [Acessíveis em https://posgraduacao.odonto.ufg.br/p/6722-regulamentos-e-resolucoes](https://posgraduacao.odonto.ufg.br/p/6722-regulamentos-e-resolucoes)).

Será obrigatória a frequência mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina. O aproveitamento da disciplina será expresso pelos seguintes níveis de conceito:

CONCEITO	SIGNIFICADO	EQUIVALÊNCIA NUMÉRICA
A	Muito bom	9,0 a 10,0
B	Bom	7,5 a 8,9
C	Regular	6,0 a 7,4
D	Insuficiente	0,0 a 5,9

7. REFERÊNCIAS BÁSICAS:

1. ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica: Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis, 2013, 13p., Disponível em: <http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4559.pdf>, Acesso em 12/12/2016.
2. ALLISON, D. B., BROWN, A. W., GEORGE, B. J., KAISER, K. A. Reproducibility: A tragedy of errors. **Nature**, v. 530; n. 7588, p.27-29, 2016.
3. BAKER, M.. 1,500 scientists lift the lid on reproducibility. **Nature**, v. 533, n. 7604, p. 452-454, 2016.
4. BEGLEY, C. G., BUCHAN, A. M., & DIRNAGL, U. Robust research: Institutions must do their part for reproducibility. **Nature**, v. 525, n. 7567, p. 25-27, 2015.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução 466/2012**. Aprova as normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf> >. Acesso em 10 nov. 2016.
6. BRISPE. Declaração conjunta sobre integridade em pesquisa do II Encontro Brasileiro de Integridade em Pesquisa, ética na ciência e em publicações (II BRISPE), 2012.
7. CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Diretrizes, Comissão de Integridade, Disponível em:<<http://cnpq.br/diretrizes>>, Acesso em 12/12/2016. '
8. FAPESP: Boas Práticas Científicas Sobre a integridade ética da pesquisa. Disponível em: <<http://www.fapesp.br/6566>> . Acesso em 16 nov. 2016.
9. FAPESP: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Código de Boas Práticas Científicas, 2014, 46p., Disponível em: <http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf>, Acesso em 12/12/2016.
10. GORMAN, D.M.; ELKINS, A.D.; LAWLEY, M. A systems approach to understanding and improving research integrity. *Sci Eng Ethics*. 2017 Oct 25.
11. GRAF, C. The pillars of publication ethics and research integrity: Spread the Word. *Chin Med J (Engl)*., v.130, n.12, p.1502-1504, Jun. 2017.
12. GRAHAM, B.S.; KNIGHT, G.W.; GRAHAM, L. Dental student academic integrity in U.S. dental schools: Current status and recommendations for enhancement. *J Dent Educ.*, v.80, n.1, p.5-13, Jan. 2016.
13. NOGUEIRA, T.E.; GONÇALVES, A.S.; LELES, C.R.; BATISTA, A.C.; COSTA, L.R. A survey of retracted articles in Dentistry. *BMC Res. Notes*, v.10, n.1, p.253, Jul. 2017.
14. PÁDUA, G.C.C.; GUILHEM, D. Integridade científica e pesquisa em saúde no Brasil: revisão da literatura. *Rev. Bioét.* v. 23, n.1, p. 124-38, 2015.
15. The Lancet. Research integrity-have we made progress? *Lancet*, v.389, n.10081, p.1771, May 2017.
16. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Integridade em Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Disponível em:<<https://www.prpi.ufg.br/p/7758-integridade-em-pesquisa>>, Acesso em 12/12/2016.